

O ESTUDO DA ESTILÍSTICA NA GRADUAÇÃO EM LETRAS

Darcilia Simões (UERJ/PUCSP/FBCJ)

darcilia@simoes.com

Rita de Cássia Rodrigues Oliveira

Este trabalho propõe discussões acerca do lugar ocupado pela Estilística no âmbito acadêmico. As propostas teóricas importadas sem o devido questionamento, e as análises estilísticas baseadas em roteiros prontos aperfeiçoam ou prejudicam o estudo da Estilística na graduação? Será que basta apresentar o perfil histórico da Estilística e ditar as normas ou roteiros para futuras análises? Os teóricos estrangeiros mais comentados são: Saussure, Bally, Marouzeau, Spitzer, Vossler, Bühler. Será que a Língua Portuguesa não propicia a formulação de uma Estilística própria? No Brasil não há autores e estudiosos capazes de apontar o norte para uma Estilística da Língua Portuguesa? Questões como essas surgiram ao longo da pesquisa bibliográfica do projeto "Matrizes técnico-teóricas para uma Estilística semiótico-funcional: modelo aplicado", orientado pela Prof. ^a Dr. ^a Darcilia Marindir Pinto Simões. O problema que o projeto pretende solucionar é a ausência de uma teoria Estilística que responda à necessidade de uma contextualização mais ampla do texto-objeto em língua portuguesa, contemplando-lhes não só o contexto de produção (processo de enunciação), mas também valores funcionais e pragmáticos que podem ser identificados com auxílio da Semiótica de orientação peirceana. A ausência de uma matriz de análise com dimensão contemporânea torna as aulas de português um tanto descomprometidas com o uso da língua na sociedade nacional atual. Assim, pretende-se colaborar para o aperfeiçoamento do ensino da língua nacional, produzindo um instrumento teórico conectado com a prática didática. A visão crítica que se obtém com o referido projeto possibilita repensar os papéis desempenhados, em especial, por graduandos e seus respectivos professores, além de gerar uma nova visão sobre os estudos estilísticos.